

DISCURSO DE ENCERRAMENTO

*A COMISSÃO ORGANIZADORA **

Chegado o momento de encerramento das III Jornadas, impõe-se salientar o significado, que esta iniciativa que nos reuniu em torno do tema da Reforma Educativa assumiu, ao possibilitar-nos o acesso a uma multiplicidade de perspectivas, cuja pertinência e actualidade revelam a importância e complexidade do tema, que foi objecto de abordagem neste espaço-tempo que nos foi comum.

Estamos mais conscientes de que o tratamento deste tema não se pode abstrair dos constrangimentos económicos, sociais, culturais e políticos, e que a sua abordagem tem lugar num âmbito de uma análise sistémica, que enquadra o sucesso da Reforma na diversidade de contextos e de estratégias da multiplicidade de actores individuais e colectivos que integram o sub-sistema de ensino.

Interessa sublinhar, que para o sucesso desta, ou de qualquer reforma, a formação de professores, que deve cada vez mais ser encarada numa óptica de formação permanente, reveste particular importância para a construção duma profissão científica e reflexiva.

Que um dos problemas fundamentais da reforma reside na gestão e administração de variáveis de âmbito organizacional, institucional, pessoal e social, na medida em que não se pode deixar de entrar em linha de conta com enquadramentos multi-referenciais, que exigem complexos níveis de investimento e desinvestimento pessoal e profissional.

* ESE de Beja

Queremos ainda dar especial destaque a alguns aspectos que caracterizaram a dinâmica desta iniciativa, chamando a atenção para duas ordens de factores:

- Em 1º lugar, o contexto global em que decorreram as III Jornadas, pela mobilização significativa que gerou em termos participativos, quer da comunidade educativa local, quer de participantes e especialistas provenientes de instituições de vários níveis de ensino, que pelo nº, qualidade e diversidade de comunicações que partilhámos, nos enriqueceram pessoal e culturalmente.

Salientamos a sua importância em termos de projecção da E.S.E.B. e o ter possibilitado a aproximação a instituições e comunidades científicas, de campos diversos, e em particular do das Ciências da Educação.

- Em 2º lugar, a dinâmica interna que se gerou a nível da E.S.E.B., que tornou possível não apenas a concretização desta iniciativa, mas que ela fosse levada a bom termo. A todos os que estiveram conosco desde o início, a começar pelos órgãos responsáveis da Escola e do Instituto Politécnico, aos colegas, aos alunos e serviços que empenhadamente se esforçaram e deram a sua colaboração, queremos expressar publicamente os nossos agradecimentos, particularmente reforçados, para os que conseguiram compatibilizar a sua colaboração com a agenda académica, durante o período em que decorreram as Jornadas.

Nestes agradecimentos, uma menção especial para os alunos que colaboraram articuladamente com a organização, destacando o empenhamento e a qualidade do trabalho desenvolvido, quer dos que integraram o Secretariado, quer dos alunos do curso de Educação Visual que dinamizaram o espaço do Pólo Educativo, em que não é demais salientar o brio, o profissionalismo e as qualidades humanas demonstradas.

Não queremos deixar de, publicamente, agradecer e reconhecer o atendimento que tivemos junto das entidades patrocinadoras, as quais, com os seus contributos, tiveram também um papel decisivo na concretização desta iniciativa.

O balanço das III Jornadas é algo que a Comissão Organizadora remete para cada participante.

Pensamos que o nosso objectivo de promover um espaço de debate, de divulgação, de experiências, de confronto de ideias, foi conseguido.

Fica-nos a expectativa de que ele se tenha tornado um catalisador, para uma reflexão e questionamento em termos de mudanças de atitudes, de qualidade de desempenho dos actores que integram as comunidades educativas e científicas, a fim de que as inovações pretendidas, no contexto da reforma, possam vir a ter expressão.

Em nome da Comissão Organizadora, a todos o nosso OBRIGADO!